

O OFÍCIO ANCESTRAL E O PROTAGONISMO SOCIAL DE MULHERES NEGRAS NO BAIRRO BATATEIRAS NO MUNICÍPIO DO CRATO - CE

ENTRE ANCESTRALIDADES E COSMOPOLÍTICAS: MULHERES QUE ESCREVEM O MUNDO

Maria do Carmo Leite ¹
Secretaria de Municipal de Educação (SME-Crato)
docarmoleite2013@gmail.com

Meryelle Macedo da Silva²
Universidade Regional do Cariri – URCA
meryelle.macedo@urca.br

Louise Carla Siqueira da Silva³
Universidade Regional do Cariri – URCA
louise.siqueira@urca.br

Resumo

O objetivo geral desse trabalho é estabelecer compreensões acerca do protagonismo social das mulheres moradoras do bairro Batateiras, localizado no município do Crato-Ce. A Batateiras é um bairro negro, que, portanto, guarda em si e em sua culturalidade, imersão e influências africanas, onde se inclui a matrilinearidade e uma diversidade de ofícios possibilitadores de uma organização social singular. Notoriamente, tem-se na Batateiras uma presença significativa de mulheres responsáveis por forjar a história e a dinamicidade espacial e territorial do lugar, por meio dos ofícios ancestrais que desempenham. Para as discussões do texto em tela, apresentaremos três dessas mulheres, a saber, “Dona Tereza” rezadeira e mezenheira, “Dona Edite”, mestra da cultura por meio da dança do coco e “Dona Alice”, também rezadeira. O método de pesquisa utilizado para produção do presente estudo foi a afrodescendência, cunhada pelo intelectual Henrique Cunha Jr. (2006) que nos propicia adentrar os territórios negros e analisar de modo sistemático e subjetivo suas marcas sociais, além de também propiciar a inclusão das populações negras dentro dos muros das instituições e pesquisas acadêmicas. Como procedimento metodológico realizamos percursos afrouurbanísticos em que trabalhamos com a História Oral (HO) e registros fotográficos. Para uso das fontes orais, utilizamos como referenciais autores e autoras como Meihy; Seawright (2020) e Mattos; Senna (2011-2014). O estudo permitiu concluir que reconhecimento social dessas mulheres torna-se um instrumento fundamental para a identificação e compreensão das africanidades locais. Elas, são, sobretudo mulheres que mantêm os elos ancestrais e com isso propagam as memórias sociais negras que dão vida ao bairro.

Palavras Chave: Protagonismo Social das Mulheres; Ofícios Ancestrais; Bairro Batateiras; Bairro Negro.

¹ Diretora Escolar da Secretaria Municipal de Educação do Crato(SMECrato). Pedagoga. Especialista em Gestão Escolar.

² Professora da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais (NEGERER/URCA).

³ Professora da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais (NEGERER/URCA).

1000 a 2000